

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – BRITO, Carolina Oliveira; ROSA, Edinete Maria; TRINDADE, Zeidi Araújo. O Processo de Reinserção Familiar sob a Ótica das Equipes Técnicas das Instituições de Acolhimento. Temas em Psicologia – 2014, Vol. 22, nº 2, 401-413.

2) Resumo e Palavras-Chave – Profissionais das instituições de acolhimento vêm encontrando sérias dificuldades para promover a reinserção familiar das crianças e adolescentes, contribuindo para um prolongado tempo de institucionalização, que pode trazer inúmeras consequências negativas para o desenvolvimento saudável destas. Este estudo investigou a visão dos integrantes das equipes técnicas de seis instituições de acolhimento de um município do Espírito Santo acerca do processo de reinserção familiar de crianças e adolescentes. Foram realizados dois grupos focais, com a participação de 12 técnicos. Também foi utilizada a técnica da inserção ecológica e os dados foram registrados em Diário de Campo. Os resultados indicam credibilidade e envolvimento dos técnicos nos processos de reinserção familiar, apesar das dificuldades por eles destacadas: a não adesão das famílias aos programas de apoio familiar, a incompreensão de alguns componentes da rede sobre a família extensa, a falta de recursos financeiros das famílias e a valorização da instituição, por parte dos pais, como local ideal para seus filhos permanecerem. Superar a visão de família nuclear, promover articulação com a rede sócio assistencial e jurídica e aplicar o princípio da brevidade são os grandes desafios que as equipes técnicas devem vencer para promover com mais eficiência a reinserção familiar.

Palavras-Chave: acolhimento institucional; crianças e adolescentes; institucionalização; reinserção familiar.

3) Objetivo do estudo – O presente trabalho teve por objetivo investigar a visão dos integrantes das equipes técnicas de seis instituições de acolhimento de um município do Espírito Santo acerca do processo de reinserção familiar de crianças e adolescentes.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – Foram realizados dois grupos focais, com a participação de 12 técnicos. Segundo De Antoni et al. (2001), os grupos focais objetivam a coleta de dados por meio de interações grupais, considerando a visão dos integrantes do grupo frente a um tema através de suas próprias palavras e comportamentos.

Também foi utilizada a técnica da inserção ecológica e os dados foram registrados em Diário de Campo. A inserção ecológica propõe um engajamento no ambiente ecológico no qual os participantes da pesquisa vivem, com o objetivo de conhecer a sua realidade (Eschiletti Prati, Couto, Moura, Poletto, & Koller, 2008). Esta etapa foi realizada pela pesquisadora após leitura de artigos que abordavam essa estratégia, sendo efetuada através do acompanhamento semanal das atividades realizadas pelas equipes técnicas (tais como visitas domiciliares, reuniões na Vara da Infância e Juventude, reuniões de estudo de caso com a rede sócio assistencial e eventos comemorativos), durante um total de cinco meses.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – No Brasil é crescente o número de pesquisadores que tem se dedicado a estudar o acolhimento institucional de crianças e adolescentes, principalmente no campo da Psicologia, por se considerar que um prolongado tempo de institucionalização pode trazer sérios comprometimentos ao desenvolvimento da criança e do adolescente (Bellamy, 2008; Shechory & Sommerfeld, 2007). A Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner, pautada em uma visão sistêmica do desenvolvimento humano, permite pensar em contextos além do familiar em que crianças e adolescentes podem se desenvolver de maneira saudável. Bronfenbrenner privilegiou em seus estudos a análise de quatro aspectos multidirecionais inter-relacionados, o que é designado como modelo PPCT: “Pessoa, Processo, Contexto e Tempo” (Bronfenbrenner & Morris, 2006).

8) Resultados / dados produzidos – Os resultados indicam credibilidade e envolvimento dos técnicos nos processos de reinserção familiar, apesar das dificuldades por eles destacadas: a não adesão das famílias aos programas de apoio familiar, a incompreensão de alguns componentes da rede sobre a família extensa, a falta de recursos financeiros das famílias e a valorização da instituição, por parte dos pais, como local ideal para seus filhos permanecerem. A crença da instituição enquanto um local apropriado para o desenvolvimento das crianças, pelas famílias e por membros do poder jurídico, tem sido um fator que dificulta a desinstitucionalização das crianças e adolescentes. Observou-se que a retirada das crianças das famílias tem sido mais rápida do que a saída da instituição de acolhimento, o que indicou uma rigidez por parte das equipes técnicas nas ações para promoção da reinserção familiar. Desta forma, questiona-se se as próprias equipes não tem compartilhado a crença da instituição de acolhimento enquanto uma espécie de internato para as crianças de famílias pobres, necessitando-se de mais pesquisas neste campo.

9) Recomendações – Superar a visão de família nuclear, promover articulação com a rede sócio assistencial e jurídica e aplicar o princípio da brevidade são os grandes desafios que as equipes técnicas devem vencer para promover com mais eficiência a reinserção familiar. Desta forma, pode-se pensar coletivamente em melhorias para a promoção da reinserção familiar, sendo necessária uma maior articulação a nível local das políticas públicas existentes, da Proteção Básica à Proteção Especial, não deixando as responsabilidades pelas ações visando à reinserção familiar por conta somente das instituições de acolhimento.

## 10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.